

UNIDADES DE VENDAS DA EMBRAPA/SNT

ESCRITÓRIO NEG. CAMPINA GRANDE
Rua Osvaldo Cruz, 1143-Bairro Centenário
Cx. Postal 174
Tel.: (83) 341 2314 - (83) 315 4348
Cel.: (83) 972 1598 - Fax: (83) 341 2314
58107-720 - CAMPINA GRANDE - PB
E-mail: spsbglcg@cnpa.embrapa.br

ESCRITÓRIO NEG. DE PETROLINA
Rod. BR 122 - km 50-Vila Bebedouro
Tel.: (81) 862 2626
56300-000 - PETROLINA - PE
E-mail: embrapa@netcap.com.br

ESCRITÓRIO NEG. DE IMPERATRIZ
Rod. BR 010 - km 1359-Dist.Industrial
Lagoa Verde
Tel.: (98) 721 3724
Fax: (98) 722 3183
65903-390 - IMPERATRIZ - MA
E-mail: embrapa@aeronet.com.br

ESCRITÓRIO NEG. DE LONDRINA
Rod. Carlos João Strass (acesso
Orlando Amaral)
Tel.: (43) 320 4133
Fax: (43) 320 4224/371 6120
Cel.: (43) 996 4133/998 4384
86001-970 - LONDRINA - PR
E-mail: miranda@cnpso.embrapa.br

UNIDADE DE PROD. CAPÃO DO LEÃO
Campus Universitário, s/nº - C.P. 553
Tel.: (0532) 759199
Fax: (0532) 759291
96160-000 - CAPÃO DO LEÃO - RS
E-mail: spsbglpe@atlas.ecpel.tche.br

ESCRITÓRIO NEG. DE PASSO FUNDO
Rod. BR 285 - km 174 - C.P. 451
Tel.: (54) 311 3679/311 3696
Fax: (54) 311 3666
Cel.: (54) 9976 5105
99001-970 - PASSO FUNDO - RS
E-mail: lange@cnpt.embrapa.br
rosinha@cnpt.embrapa.br

ESCRITÓRIO NEG. DE PONTA GROSSA
Rod. Do Talco, km 3 - Dist. Industrial
C. Postal: 97
Tel.: (42) 228 1500
Fax: (42) 228 1500
Cel.: (42) 972 2047
84001-970 - PONTA GROSSA - PR
E-mail: embrapa@convoy.com.br

ESCRITÓRIO NEG. DE CAMPINAS
Rav. Anchieta, 173-Conj. 41/42-Centro
Tel.: (19) 232 955/232 1771
Fax: (19) 232 1707
Cel.: (19) 973 2929
13015-100 - CAMPINAS - SP
E-mail: embrapa@netcap.com.br

ESCRITÓRIO NEG. DO TRIÂNGULO MINEIRO
Av. Getúlio Vargas, 1130 - Centro
Tel.: (34) 231 8555/231 7399
Fax: (34) 231 5522
Cel.: (34) 992 2803/976 8556
38400-434 - UBERLÂNDIA - MG
E-mail: embrapa@nanet.com.br

ESCRITÓRIO NEG. DE SETE LAGOAS
Rod. MG 424 - km 065 - C. Postal: 151
Tel.: (31) 779 1130
Fax: (31) 779 1131
Cel.: (31) 986 3345
35701-970 - SETE LAGOAS - MG
E-mail: snt@cnpms.embrapa.br

ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS DE GOIÂNIA
Rod. BR 153 - km 4 - C. Postal 714
Tel.: (62) 202 6000
Fax: (62) 202 6020
74001-970 - GOIÂNIA - GO
E-mail: spsb@cnpaf.embrapa.br
spsbgyn@zaz.com.br

ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS DE DOURADOS
Rod. Dourados/Caapó - km 6 - C. Postal 661
Tel/Fax: (67) 421 5165
79804-970 - DOURADOS - MS
E-mail: salvador@cpao.embrapa.br

ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS DE BRASÍLIA
Estrada Parque Contorno Taguatinga/Gama -
km 03 - Fazenda Sucupira
Tel/Fax: (61) 333 3333/331 5181
Cel.: (61) 9973 9459
71701-970 - BRASÍLIA - DF
E-mail: rogermet@sede.embrapa.br

ESCRITÓRIO NEG. DE RONDONÓPOLIS
Rod. BR 364 - km 208 -
C. Postal: 180
Tel.: (65) 421 1523/421 1800
78700-970 - RONDONÓPOLIS - MT

ESCRITÓRIO NEG. DE CANOINHAS
BR 280 - km 03 - Bairro Água Verde
C. Postal: 317
Tel.: (47) 624 - 0127
Fax: (47) 833 2100
89460-000 - CANOINHAS - SC
E-mail: embrapa@newage.com.br

República Federativa do Brasil

Presidente
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro
Roberto Rodrigues

Embrapa
Diretor Presidente
Clayton Campanhola

Diretores Executivos
Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa
Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima

Embrapa Algodão

Chefia Geral
Robério Ferreira dos Santos

Chefe Adj. de P&D
Luiz Paulo de Carvalho

Chefe Adj. de Administração
Maria Auxiliadora Lemos Barros

Chefe Adj. de Comunicação e Negócio
Ramiro Manoel Pinto Gomes Pereira

Editoração Eletrônica - Arte Final
Raimundo Estrela Sobrinho

Fotografias
Iramar Cabral de Moura

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua: Osvaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB
Telefone: 0xx (83) 315 4300
Fax: 0xx (83) 315 4367
www.cnpa.embrapa.br
E-mail: algodao@cnpa.embrapa.br

Tiragem: 1000 exemplares
3ª edição: 2004

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

FD 0075

2004

FD-007/04

BRS 200 marrom



CULTIVAR DE ALGODÃO
DE FIBRA COLORIDA

Embrapa
Algodão

CAMPINA GRANDE - PB
2004

EDITORÇÃO - ARTE FINAL

Raimundo Estrela Sobrinho - Embrapa Algodão

BRS 200 marrom : cultivar de
2004

FD - 007/04

19941 - 1

BRS 200 - MARROM CULTIVAR DE ALGODÃO DE FIBRA COLORIDA

ORIGEM DA CULTIVAR

A BRS 200 Marrom é a primeira cultivar de algodão de fibras geneticamente coloridas, obtida no Brasil, através de melhoramento convencional, com utilização do método de seleção genealógica. A BRS 200 é um bulk constituído pela mistura em partes iguais de sementes das linhagens CNPA 92 1139, CNPA 94 362 e CNPA 95 653, que possuem fibras de coloração marrom claro. Estas linhagens foram selecionadas em 1992, 1994 e 1995, a partir do Banco de Germoplasma de Algodoeiro Arbóreo da Embrapa, implantado em 1983, no Campo Experimental de Patos - PB, a partir de matrizes de algodoeiro arbóreo, coletadas nos municípios de Acari - RN e Milagres - CE. As linhagens foram conduzidas inicialmente sob autofecundação artificial, em Patos - PB, sendo suas sementes aumentadas posteriormente sob condições de polinização livre, em áreas da Embrapa nos municípios de Touros - RN, Patos - PB e Missão Velha - CE. No segundo semestre de 2000 suas sementes foram aumentadas em campos de cooperados da Embrapa/SNT nos vales dos rios Piranhas (região de Catolê do Rocha - PB) e Piancó (região de Itaporanga - PB).

VANTAGENS DA CULTIVAR

Pode ser uma cultivar com ciclo produtivo de três anos, selecionada a partir de algodoeiros arbóreos nativos do semi-árido nordestino, possui alto nível de resistência à seca. Apresenta produtividade 64% superior às cultivares de algodoeiro mocó (CNPA 5M), porém em condições de sequeiro sua produtividade é quase equivalente a da CNPA 7MH, apesar de em condições irrigadas, produzir 22% a menos que a 7MH.

A fibra da BRS 200, por ser de coloração marrom clara, obtida através de processo de melhoramento não-transgênico, possui valor de mercado, 30 a 50% superior às fibras do algodão branco normal, que associada à produtividade mais elevada e maior rendimento de fibras, resulta em receita acima de 100% em relação ao cultivo do algodoeiro arbóreo ou mocó.

ANÁLISE COMPARATIVA DA BRS 200 COM OS ALGODOEIROS ARBÓREOS CULTIVADOS NO NORDESTE DO BRASIL

Característica ^a	BRS 200*	CNPA 5M	CNPA 7MH
Rendimento (kg/ha) - sequeiro	1.300	788	1.347
Rendimento (%)	164	100	171
Ciclo (anos)	3	5	3
1ª flor (dias)	53	64	46
1º capulho (dias)	104	110	91
Peso de 100 sementes (g)	9,7	9,5	11,5
Peso médio de capulho (g)	4,1	3,3	5,9
Fibra (%)	35,9	32,4	36,4
Resistência de fibra HVI gf/tex	24,3	25,4	27,0
Finura HVI (micronaire)	3,7	3,7	4,2
Comprimento HVI 2,5% (mm)	28,0	30,5	30,5
Uniformidade HVI (%)	83,0	83,5	82,5
Elongação HVI (%)	7,5	6,8	6,5
Fiabilidade HVI (CSP)	1.876	-	2.282
Resistência fio singelo (27 tex)	14,2	-	14,6

^aValores médios correspondentes a 7 ensaios avaliados, no período de 1996 a 1999.

*Por ser um bulk constituído pela mistura em proporções iguais de três linhagens, a BRS 200 apresenta segregação para alguns caracteres morfológicos como: pilosidade, presença de mancha na pétala, forma de maçã, tonalidade de coloração da fibra podendo-se verificar variação nas tonalidades de marrom e até 5% de plantas com fibras de coloração branca.

REGIÕES PROPÍCIAS PARA A EXPLORAÇÃO DO ALGODÃO COLORIDO

Por ser uma cultivar de ciclo semi-perene (3 anos de exploração econômica), descendente dos algodoeiros arbóreos do Nordeste, possui alto grau de resistência à seca, podendo ser plantada nas regiões do seridó e sertão, preferencialmente nas localidades zoneadas para a exploração do algodoeiro arbóreo. Entretanto, pode ser explorada, também, sob condições irrigadas, no semi-árido, quando possibilitará a obtenção de rendimentos de até 3.300 kg de algodão em carço por hectare.

COMPORTAMENTO COM RELAÇÃO ÀS DOENÇAS

A cultivar BRS 200 foi avaliada apenas no Nordeste, onde as doenças do algodoeiro apresentam menor expressão econômica, não sendo conhecida sua reação às doenças que ocorrem nas regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil. Nas condições do Nordeste apresentou susceptibilidade à mancha angular ou bacteriose.

FOTOS DE ALGODÃO COLORIDO



Foto: Iramar Cabral de Moura

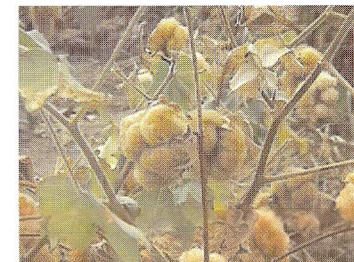


Foto: Iramar Cabral de Moura



Foto: Iramar Cabral de Moura

